

## TRIGO

Eng. Agr. Otmar Hubner

Até 24 de outubro os produtores paranaenses colheram aproximadamente 81 % da área semeada com trigo, safra 2002/03, que está estimada em cerca de 1,18 milhão de hectares e é a maior desde 1990.

As condições climáticas favoreceram a cultura desde o início, possibilitando um bom estande médio de plantas e um bom desenvolvimento vegetativo, de tal forma que o rendimento médio conseguido nas lavouras colhidas está estimado por volta de 2.400 kg/ha e, caso seja mantido nas áreas ainda por colher, será recorde, superando de modo significativo os 2.097 kg/ha obtidos em 2001.

A estimativa de produção estadual que era de 2,70 milhões de toneladas em setembro foi revista para 2,88 milhões e será a maior do Paraná após 1989 quando foram colhidas 3,21 milhões de toneladas em 1,83 milhão de hectares com rendimento médio de 1754 kg/ha.

TRIGO - PARANÁ - SITUAÇÃO NAS MACRO REGIÕES - em 24/10/03				
REGIÃO	ÁREA COLHIDA (%)	PRODUÇÃO		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)
		ESTIMADA (t)	PARTICIPAÇÃO (%)	
NORTE	98	1.262.275	44	2.519
NOROESTE	100	30.109	1	2.070
OESTE	99	520.215	18	2.330
CENTRO OESTE	99	314.963	11	2.300
SUDOESTE	52	211.560	7	1.764
SUL	16	530.549	18	3.200
PARANÁ	81	2.876.571	100	2.411

Fonte: SEAB/DERAL

Além das condições climáticas outros fatores também contribuíram para o aumento do rendimento médio das lavouras:

Ø A constante renovação do material genético através de variedades desenvolvidas pelas entidades de pesquisa, com maior potencial produtivo e resistência a fatores adversos, tanto que alguns produtores conseguiram rendimentos médios próximos de 4.500 kg/ha;

Ø O melhoramento gradativo das condições do solo, como resultado da conservação e do manejo;

Ø O padrão tecnológico dos produtores que investem nas propriedades visando a máxima eficiência produtiva.

O clima também foi favorável à qualidade física do trigo colhido.

Seria de se esperar que o bom resultado cultural, em quantidade e em qualidade, resultasse em estímulo para a retomada do desenvolvimento da triticultura estadual, contudo, o mercado não está satisfazendo às expectativas dos produtores que já falam em redução de área para a próxima safra.